

ANO VII | EDIÇÃO 18

VILLAGRES

MAGAZINE



ÍCONE | ARATA ISOZAKI
PERFIL | MARCOS BERTOLDI
PORTFÓLIO | BELLUZZO MARTINHÃO
DESIGN | ARNE JACOBSEN
ESPAÇO VILLA | MILÃO
VIAGEM | AMAZÔNIA

ENSAIO

Aliando soluções modernas a tendências do mundo criativo, a Villagres apresenta linhas exclusivas e inspiradoras

CASACOR

RIBEIRÃO PRETO

2022
FORNECEDOR

GRUPO I Abril



Projeto: Valter Felix e Izabel Maynard
Foto: Fávaro Jr.

IRONWORK

O punch do aço corten traz uma aparência industrial no decor, muito utilizado pelo design contemporâneo. Nesta linha de porcelanato, a textura rica em detalhes é interpretada na sua maior performance estética.

20x141,50cm | Ref. 200011 | 24 faces | Retificado Acetinado



VILLAGRES

villagres.com.br

06.

desejados

As linhas da Villagres estão sempre em harmonia com as últimas tendências de decoração

16.

portfólio

A contemporaneidade ganha a cena em projetos assinados pelo Belluzo Martinhão Arquitetos

28.

gastronomia

Arte, técnica, design e química se fundem para criar pratos incríveis e saborosos

08.

ícone

Visionário e dono de um traço único, o arquiteto japonês Arata Isozaki é um símbolo do estilo pós-moderno

20.

ensaio

Aliando soluções modernas a tendências do mundo criativo, a Villagres apresenta linhas exclusivas e inspiradoras

30.

viagem

Vivências em meio à selva e hospedagens exclusivas elevam o turismo a outro patamar na luxuosa Amazônia brasileira

12.

perfil

O arquiteto Marcos Bertoldi reforça sua contemporaneidade ao aliar soluções inteligentes em seus projetos

26.

design

Um minimalismo que fez história e ajudou a construir o que hoje se sabe a respeito do inconfundível estilo dinamarquês

32.

espaço villa

Tendências em cores, formas e texturas foram apresentadas na semana de design de Milão



Avant-garde

De olho em tudo o que desponta no universo criativo, a Villagres acredita na pluralidade como força dos novos tempos. Em Milão, nosso time desbravou as novidades apresentadas no iSalone, que é considerado o mais importante evento de design do mundo. Na bagagem, trouxemos inspirações e referências que prometem pontuar as próximas coleções. A contemporaneidade e o olhar visionário de admiráveis nomes da arquitetura e do design, como do brasileiro Marcos Bertoldi, além dos icônicos e inconfundíveis Arne Jacobsen e Arata Isozaki, também têm muito a dizer. Seus traços e obras marcantes podem ser vistos nas páginas seguintes, assim como nossos porcelanatos, brilhantemente utilizados em projetos que atravessam o Brasil. Boa leitura!



08



16



20

VILLAGRES

Marketing
Renato Salvatti
Gustavo Lopes
Nathalia Maule
Luan Rocha
Jennifer Bastida
Jonathan Vizentino



Publishers
Lúcio Moreno e Maíra Coutinho

Editora e Jornalista Responsável
Ana Carolina Buissa, redacao@revistainterarq.com.br

Editora de Arte e Web
Maíra Coutinho, maira@revistainterarq.com.br

Diretor Comercial
Lúcio Moreno, lucio@comore.com.br

Tratamento de Imagens Hansen Nardelli

Produtoras Monnalis Mota e Lis Antunes Sagin

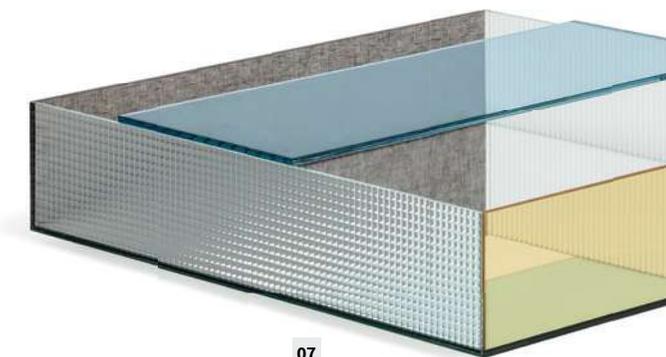
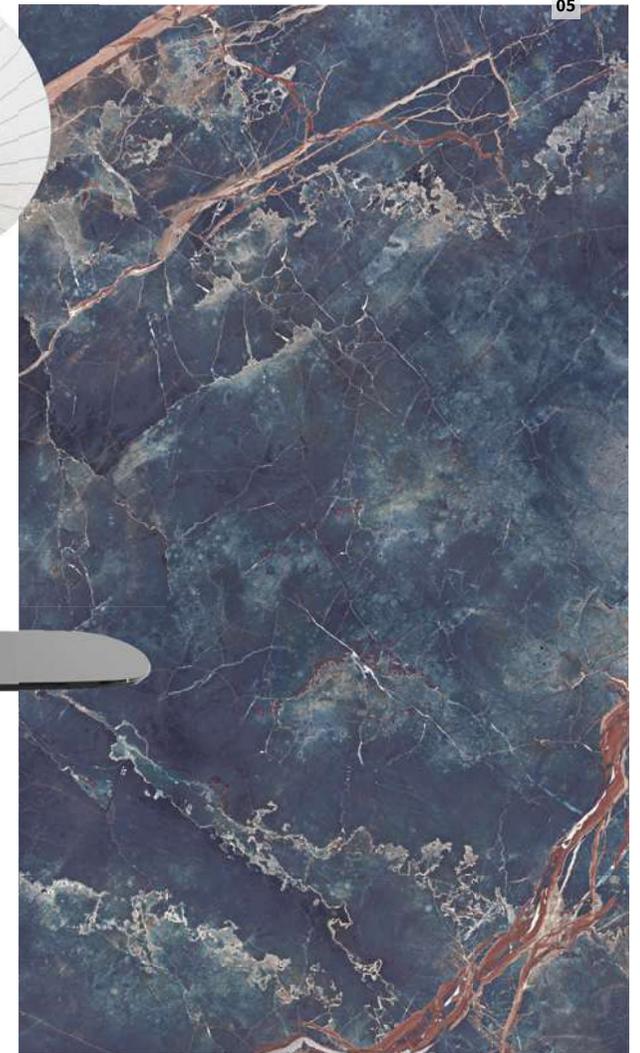
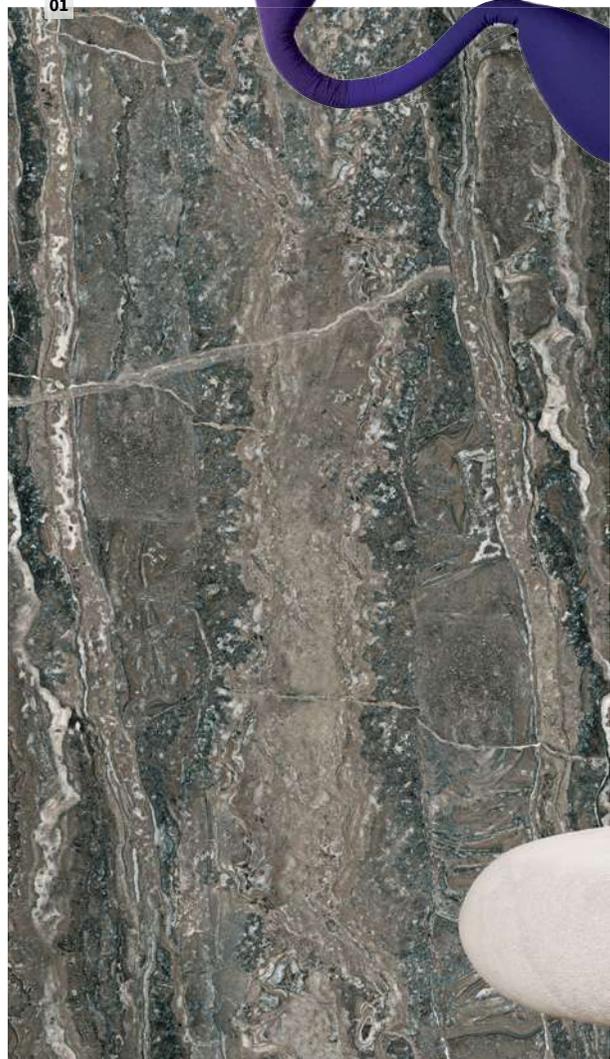
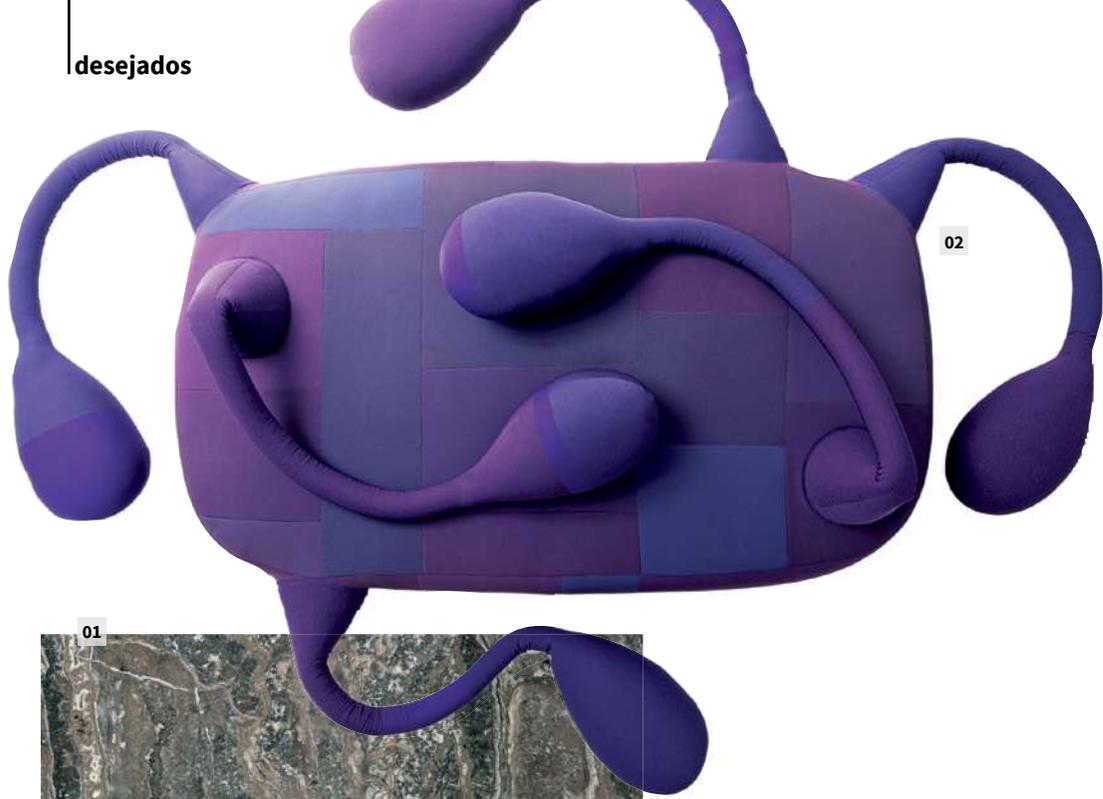
Textos Kellyn Boniatti e Larissa Calixto

Impressão Gráfica São José

Av. Nadima Damha, 2045, conj 04, Piso Superior
Lake Center, S. J. Rio Preto-SP | 15061-759
+55 17 3211.9860, 3235.1821 e 99927.0999
www.revistainterarq.com.br

Equipe Villagres

www.villagres.com.br /ceramicavillagres /villagres



01 | Em grande formato - 80,5X140cm - O porcelanato Travertino Titanium (800024) é inspirado no travertino extraído essencialmente no Irã e na Turquia. Sua cor é surpreendente, variando entre cinzas profundos e claros, com leves toques de marrom.(www.villagres.com.br); **02** | A italiana Paola Lenti e os brasileiros Humberto e Fernando Campana uniram seus talentos e assinam a coleção Metamorfoosi. Na foto, o sofá Zoide. (www.paolalenti.it); **03** | Sofá June do designer Jader Almeida, para a Sollos.(www.sollos.ind.br)

04 | Luminária Serpentine, da holandesa Moooi, inspirada no ato de torcer e virar um pedaço de papel. (www.moooi.com); **05** | O Atlantis (800025) é um porcelanato de veios e cores detalhados. A profundidade de seus tons de azul mesclados entre veios avermelhados é inspirada no imaginário da ilha de Atlantis. (www.villagres.com.br); **06** | Mesa Pivot, desenhada por Marconato & Zappa, para a italiana Bonaldo. (bonaldo.com); **07** | Mesa Spectrum, da Glas Italia, criada por Piero Lissoni. (www.glasitalia.com)



foto_Pritzker

01

De vanguarda

Visionário e dono de um traço único, o arquiteto japonês Arata Isozaki é um símbolo do estilo pós-moderno

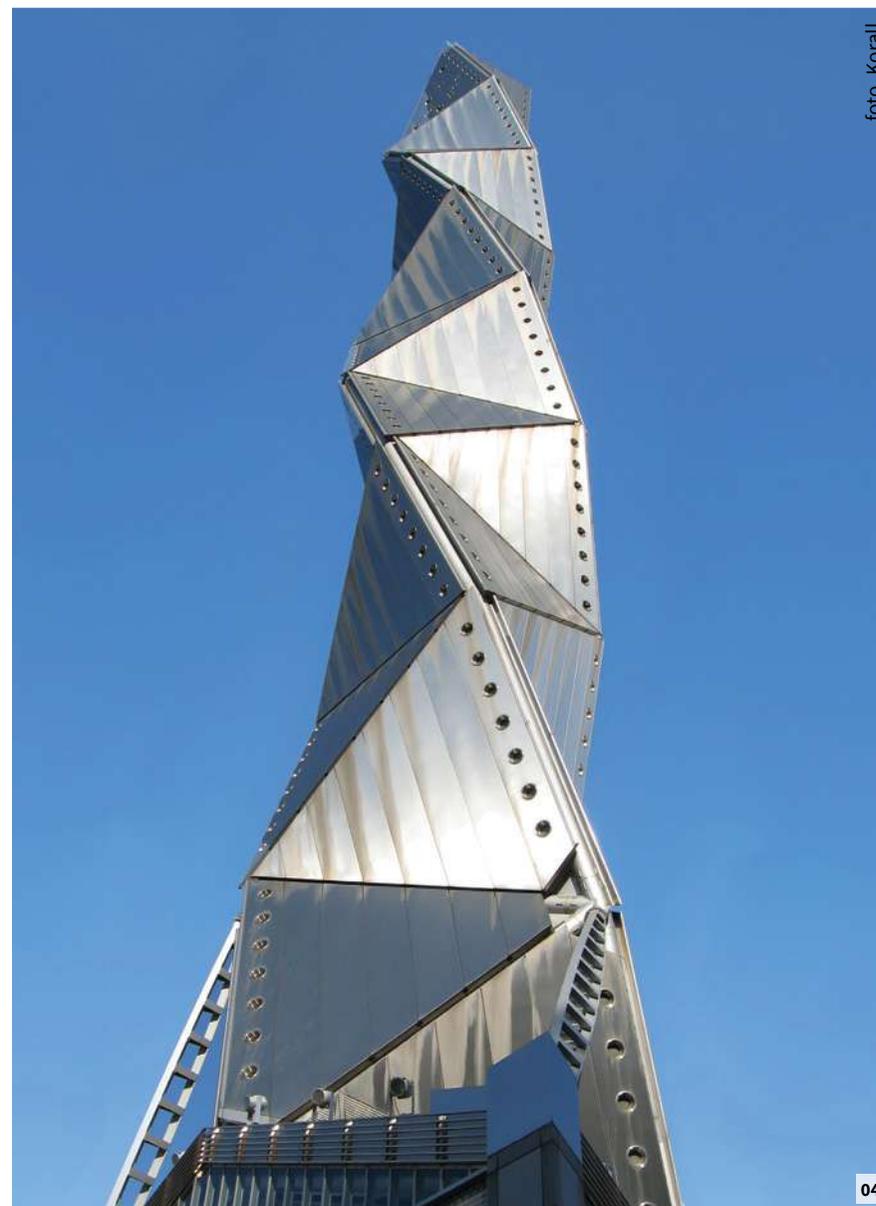
À frente de seu tempo, o arquiteto japonês Arata Isozaki é o primeiro de seu país a assinar importantes projetos nos Estados Unidos e em países europeus. Nascido em 1931, na cidade de Oita, ele se formou na Universidade de Tóquio e, em 1954, começou sua carreira como arquiteto no escritório de Kenzo Tange. Quase uma década depois, abriu seu próprio escritório, participando de importantes exposições, como a Trienal de Milão, na qual expôs a obra Electric Labyrinth, que foi totalmente destruída durante a ocupação da exposição, em maio de 1968. Na memória de Isozaki estão registrados momentos que fazem parte da história da humanidade. Com apenas 14 anos, ele viu de perto a dor e a devastação causadas pelos bombardeios de Hiroshima e Nagasaki, em 1945. Aquelas imagens, com ruínas, construções destruídas e um vazio doloroso, o vazio da arquitetura, fez com que essa profissão fizesse parte de sua vida futura. Observando a tristeza presente naqueles espaços, ele passou a se questionar sobre como as pessoas poderiam reconstruir suas vidas, erguendo novas casas, edifícios e cidades completas. No ano de 1962, sob influência desse fato, ele projetou o que chamou de “City in the air”, uma cidade do futuro, com cápsulas suspensas sobre estruturas ovais. Conforme ele explica, o concreto utilizado para as torres da cidade representava as crateras que observou após a explosão das bombas naquelas localidades. Um dos aspectos mais interessantes da proposta está na presença de construções e de meios de transporte que se sobrepõem à cidade antiga. Considerando o contexto histórico da época, o novo fluando sobre o velho também foi uma resposta à velocidade da urbanização que o Japão vivenciava nos anos 1960.

01 | Arata Isozaki; 02| Construído em 2011, em Doha, o Centro Nacional de Convenções tem fachada que remete a duas árvores entrelaçadas, sugerindo um paraíso para os poetas e acadêmicos; 03| Mito Art Tower, projetado em 1990 na cidade japonesa de Mito, foi construído com placas de titânio; 04| Zendai Himalayas Center, projetado em Shangai, na China, no ano de 2010; 05 |Centro Cultural Caixa Forum Barcelona, projetado em 2002, na Espanha, tem ferro como principal material e remete à Catalunha modernista



foto_HUNCTAD

02



foto_Korall

04



foto_Wikipedia

03



foto_Artur Salisz

05

“
Eu sempre senti que o mais importante é encontrar uma maneira de escapar da estrutura ou consciência estética com a qual estou sobrecarregado.”

- Arata Isozaki -

“

A coisa mais importante que um artista pode fazer é confrontar a sociedade com algo que nunca viu antes, algo de certa forma impróprio.

- Arata Isozaki -

O ritmo acelerado da modernização estava presente no projeto, que inspirou projetos do arquiteto nos anos seguintes. Em 1970, o arquiteto elevou seu nome à nível internacional, quando participou da EXPO70, primeira feira global realizada no Japão, com o projeto do Festival Plaza. Depois disso, ele projetou o Museu de Arte Contemporânea de Los Angeles, o complexo Palau Sant Jordi, construído para os Jogos Olímpicos de Barcelona de 1992, além da envolvente Mito Art Tower, construída com painéis de titânio. Na história recente, Arata Isozaki venceu o Prêmio Pritzker Arquitetura, em 2019. Seu olhar visionário é uma das características que mais chama a atenção. Ao todo, possui em seu portfólio mais de 100 obras construídas, todas carregando uma abordagem transnacional e futurista, o que lhe consagra como um dos mais influentes e inspiradores arquitetos da sua geração. Arata Isozaki está sempre atento aos detalhes, por isso, é chamado por muitos como o “imperador da arquitetura japonesa”. É de sua autoria a Biblioteca da Prefeitura de sua cidade natal. Com traços da arquitetura brutalista, o projeto se destaca pelo concreto armado, pelo qual se revela a preocupação com a funcionalidade e o utilitarismo, fazendo da beleza uma mera coadjuvante. Foi a partir de então, que a racionalidade, seja em traços, seja em materiais, ganhou uma nova roupagem em seu trabalho. A partir dos anos 1980, as obras de Isozaki vão ao encontro de um conceito pós-moderno, dotadas de um abstrato encantador. É assim, com linhas ousadas e inovadoras, que seus projetos têm um quê de provocação, instigando aqueles que tentam decifrá-los.



06 | Palau Saint Jordi, complexo desportivo projetado para os Jogos Olímpicos de Barcelona, em 1992; **07** | Biblioteca Central de Kitakyushu, datada de 1974; **08** | Centro de Congressos Ice Kraków, na Cracóvia (Polônia), projetado em parceria com o escritório Ingarden & Ewý Architects; **09** | O Museu Interativo do Homem (Domus), foi projetado por Arata Isozaki em parceria com César Portela, na cidade de Corunha, na Espanha; **10** | Um dos 12 museus projetados pelo arquiteto é o Museu de Arte Contemporânea de Los Angeles, datado de 1986.

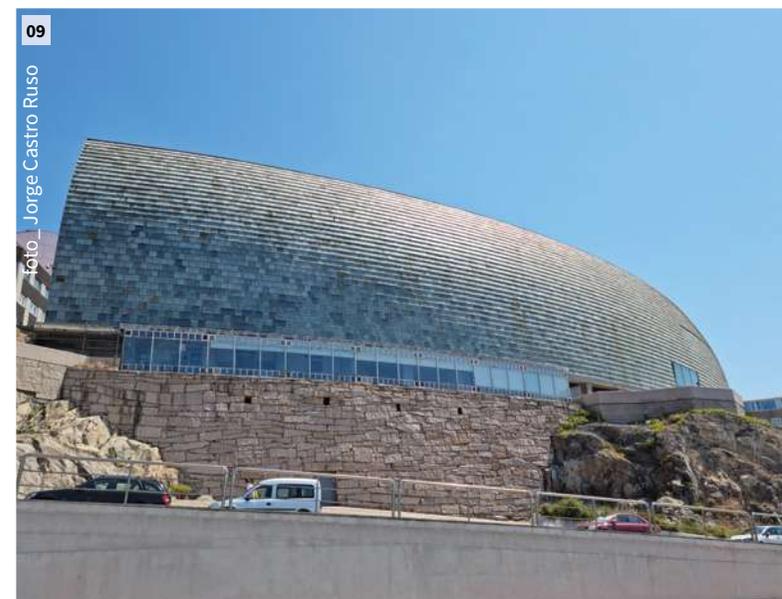


foto_Ziemowit Cabanek



08

foto_Artur Szalisz



09

foto_Jorge Castro Ruso



10

foto_CTG/SF

Linhas puras

Celebrando quatro décadas de carreira, o arquiteto Marcos Bertoldi é um símbolo da contemporaneidade brasileira, aliando soluções inteligentes em projetos que conquistam o mundo

Tão logo formou-se arquiteto em 1982, Marcos Bertoldi iniciou sua especialização em arquitetura paisagística. A preocupação com a natureza e a valorização das paisagens sempre estiveram em pauta no seu trabalho. Dois anos depois, em 1984, inaugurou seu próprio escritório, que hoje possui sedes em Curitiba (PR) e São Paulo (SP). Prestes a completar 40 anos de profissão, sua obra representa um marco para a arquitetura brasileira. E não é para menos: o profissional acumula prêmios e publicações em revistas de renome internacional, foi professor universitário até 2016 e, atualmente, ministra palestras em todo o país. Em foco na TV, seu talento foi reconhecido pelo Casa Brasileira, do GNT, considerado o mais importante programa brasileiro sobre arquitetura residencial, com curadoria da designer Baba Vacaro e direção de Alberto Renault.

Sempre determinado, ele acredita que o foco e a certeza do caminho que desejava percorrer foram essenciais para chegar até aqui. “Sempre mantive uma linha de trabalho. Então, realizar somente aquilo que estava alinhado com o meu pensamento foi determinante”, pondera. Assim, seu traço único e olhar inconfundível trouxeram à cena projetos exclusivos, com detalhes que os tornam especiais e personalizados para cada situação. Entre os fatos mais marcantes de sua trajetória está a publicação de seu primeiro livro, em 2019. Nele, sua carreira é documentada em projetos que simbolizam seu traço arquitetônico, suas veias criativas e o conceito singular que aborda em cada obra.

01, 02 e 03 | Casa Thomé Beira da Silva, em Curitiba (PR). O projeto prevê a integração com a natureza exterior a partir de jardins que se estendem e eliminam limites visuais. A fachada tem muxarabis em zigue-zague que geram um belo efeito de luz e sombra no interior

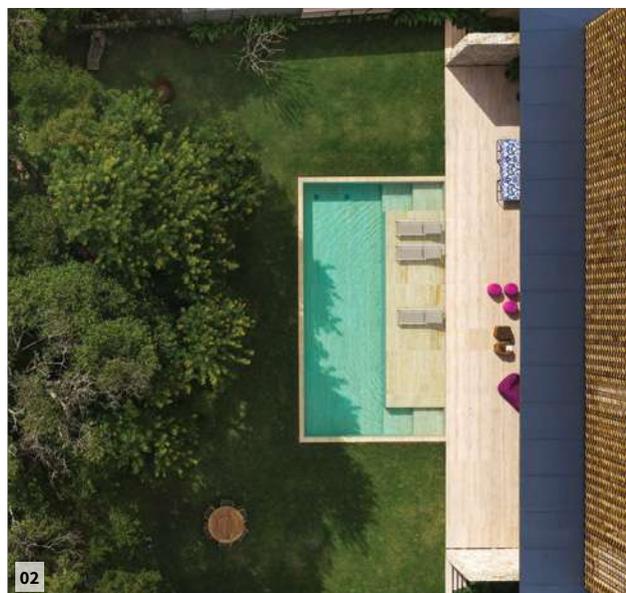
“

Gosto de trazer o conceito da arquitetura e do que faz sentido dentro desse campo, pois vejo o meu trabalho extremamente comprometido com a arquitetura, com a busca por um contexto que faça sentido.

- Marcos Bertoldi -



01



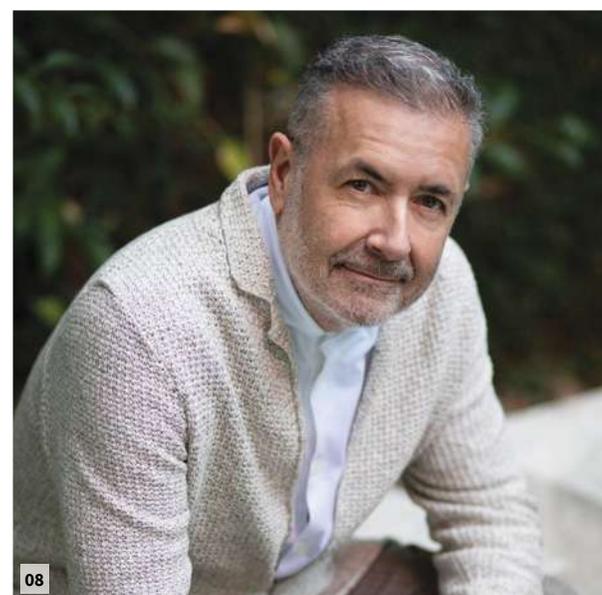
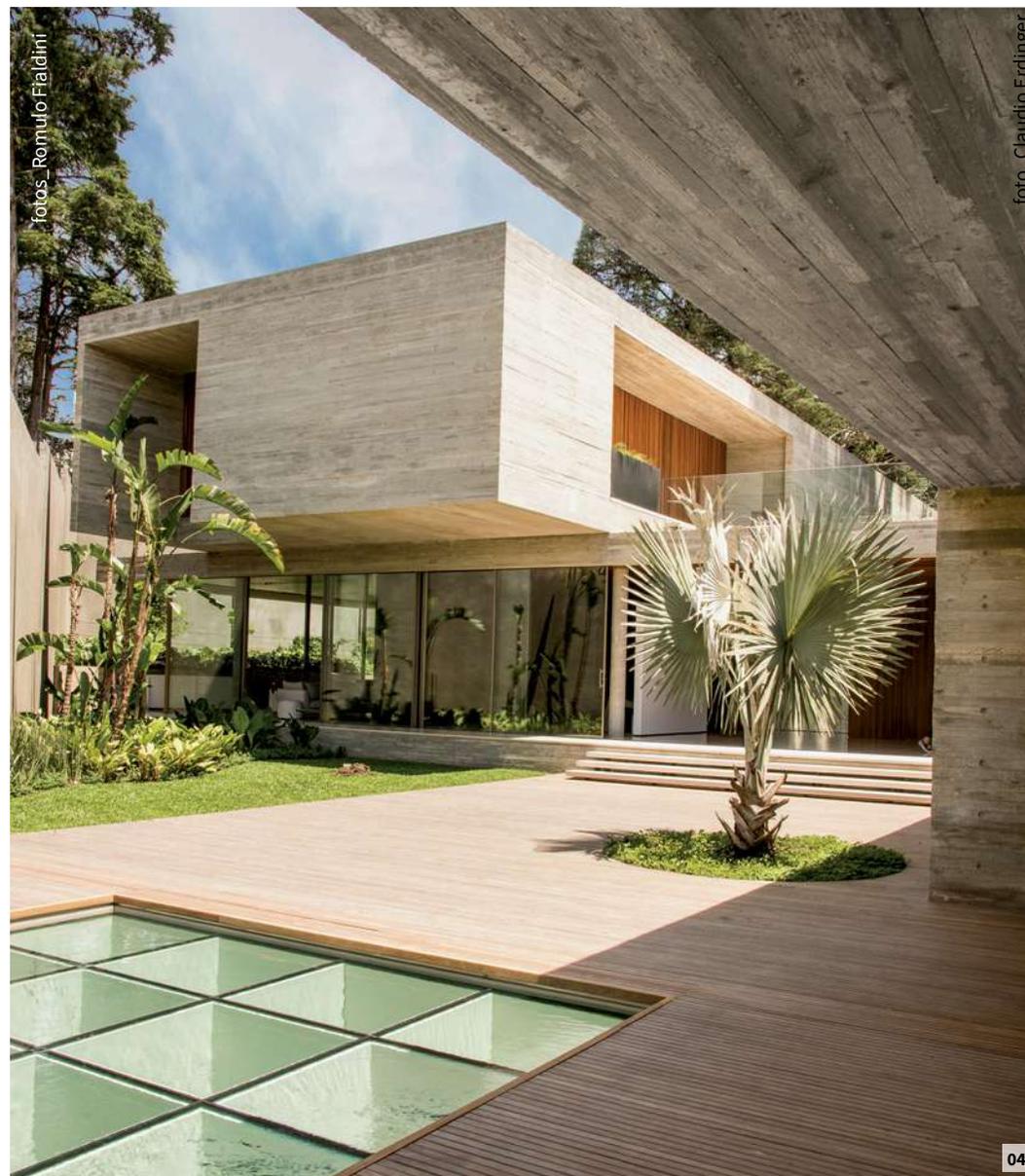
02



03

fotos_Leonardo Finotti

“Gosto de evidenciar o conceito da arquitetura e de tudo o que permeia esse campo. E vejo que o meu trabalho está extremamente comprometido com essa ideia, com a busca por um contexto que faça sentido”, considera. Além das icônicas e premiadas obras, no livro observa-se cada detalhe, desde o paisagismo até a escolha dos materiais e as soluções utilizadas. Aliás, essa versatilidade é necessária quando se pensa em projetos de arquitetura. Conforme ele conta, por mais que sua obra siga um estilo, cada cliente possui singularidades. “Gosto muito dos primeiros contatos com o cliente para entendermos o que temos em comum, se existe um território que possamos explorar. Quem procura pelo escritório conhece a nossa história, o que já realizamos e sabe o que quer”, conta o arquiteto, revelando que todo projeto, seja qual for seu tamanho ou complexidade, apresenta desafios e peculiaridades. Fazendo um panorama do caminho que percorreu até aqui e das mudanças no cenário criativo, Bertoldi acredita que o maior entendimento das pessoas acerca da arquitetura é um avanço importante e necessário. Hoje, as pessoas entendem que a arquitetura é algo contemporâneo e não um conceito baseado no passado ou que possa ser descontextualizado. “Também vejo que o mundo está mais preocupado com as questões ambientais, com a qualidade de vida e que tudo isso foi potencializado pela pandemia”, considera. O olhar voltado a esses detalhes, de acordo com ele, já era presente e muito comum na sua arquitetura, porém, agora, se tornou ainda mais importante. Além do brutalismo que se destaca em blocos bem marcados e dos materiais fortes, sua obra se caracteriza pelos projetos paisagísticos. São soluções que exibem espécies diferenciadas e exploram cada espaço disponível. Assim, contrapõe a força do concreto, pedras e madeira à sutileza da vegetação. “Sou especializado em arquitetura paisagística, então, minha abordagem é muito ligada a isso. Sempre considerei o paisagismo com a implantação da casa no terreno e outros fatores. Meu objetivo é fazer com que o terreno seja parte de um mosaico maior, que não se exclua a paisagem do entorno e que tudo isso fique conectado”, conta. Com o olhar focado e a determinação que lhe são característicos, Marcos Bertoldi segue fazendo história na arquitetura contemporânea brasileira, gravando seu nome junto a projetos que conquistam o mundo.



04, 05, 06 e 07 | Casa Hauer Freire, em Curitiba (PR). O projeto inclui três generosos blocos de concreto armado aparente, abrigando os principais ambientes. Entre os materiais predominantes estão o concreto aparente e a madeira, revelando o brutalismo da arquitetura de Bertoldi. Os dormitórios, no pavimento superior, têm janelas finalizadas por muxarabis, favorecendo a luminosidade e a privacidade interna. **08** | Marcos Bertoldi.

+ INFO marcosbertoldi.com.br



01



02



03



04

01, 02, 03 e 04 | Residência Guaecá, no litoral paulista, atende a duas famílias com conforto e funcionalidade. São sete suítes e amplas áreas de lazer, com spa, solarium fogo de chão, piscina e vista privilegiada para montanha e mar em um terreno de 400 m²

Olhar abrangente

A contemporaneidade ganha a cena em projetos assinados pelo escritório Belluzzo Martinhão Arquitetos

foto_Marcelo Donadussi

É a partir de um traço contemporâneo e do olhar que abrange funcionalidade e beleza que os arquitetos Gustavo Martinhão e Marcella Belluzzo constroem bem viver. À frente do escritório Belluzzo Martinhão Arquitetos desde 2015, a dupla apresenta projetos voltados ao bem-estar de clientes de todo o país. A linguagem contemporânea e a leveza são características marcantes dos profissionais, que aliam soluções modernas, livres de excessos e, sobretudo, atemporais. A relação com o entorno, a valorização da natureza e a busca por ambientes fluidos e funcionais está presente em cada trabalho. A sintonia entre os sócios é evidente e tudo começou

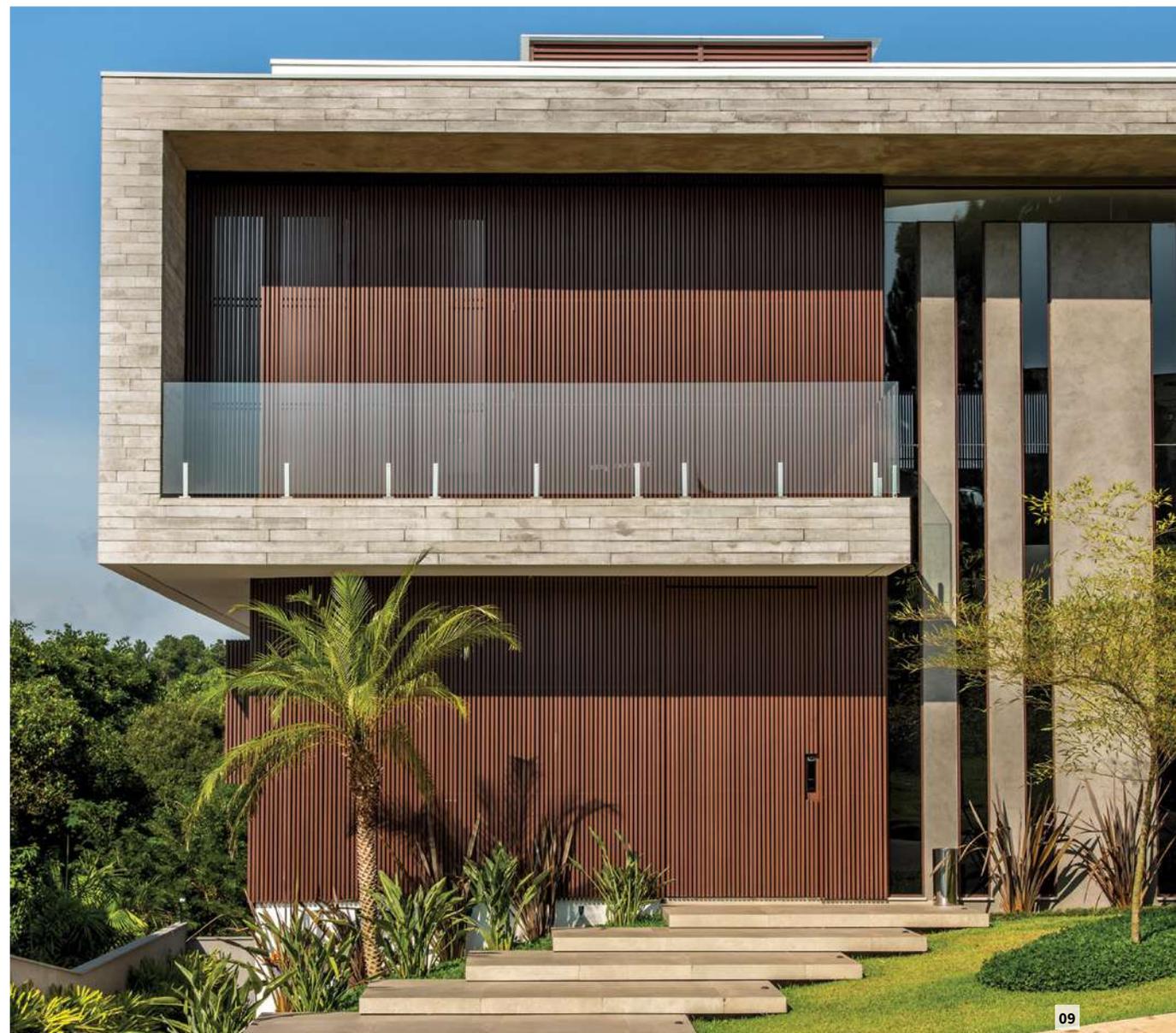
ainda em 2009, época na qual já trabalhavam juntos. De lá para cá muita coisa mudou, na bagagem somam-se experiências, vivências e novos conhecimentos. Olhares inquietos, aprimorados a partir de viagens, concursos de arquitetura e com tudo o que toca no cotidiano. Do simples às novidades apresentadas mundialmente. Assim, aliam a personalidade de seus clientes às noções de estética, funcionalidade e estilo que compõem a bela arquitetura. Para eles, detalhes essenciais, como iluminação e ventilação adequadas, uso consciente dos recursos naturais, materiais tecnológicos e soluções inteligentes são requisitos primordiais em um projeto eficiente.



“

Criamos projetos com designs únicos, sempre aliando os elementos arquitetônicos à adequada iluminação, ventilação e consciente uso de recursos e materiais.

- Gustavo Martinhão e Marcella Belluzzo -



05 e 06 | Refúgio de final de semana dos próprios arquitetos, no interior paulista, a Residência BM se integra à paisagem com soluções que respeitam a área de preservação do entorno. Materiais como pedra e madeira revelam contemporaneidade e a conexão com a paisagem; **07, 08 e 09** | Em Carapicuíba, a Residência YR é marcada pela madeira Tauari ripada, em contraste com o piso de cimento queimado. Ela tem escada em estrutura metálica e degraus em madeira, revelando um visual escultórico na construção de três pavimentos.

+ INFO belluzzomartinhao.com.br



foto_Nonato Photo Interiores

01



foto_Henrique Moreira

02

Detalhes em cena

Aliando soluções modernas a tendências do mundo criativo, a Villagres apresenta linhas exclusivas e inspiradoras

Do contemporâneo ao clássico, do clean ao rústico. As novas coleções da Villagres sugerem estilo e muita personalidade a partir de detalhes encantadores. São cores, texturas e formatos diferenciados em revestimentos que possuem aplicações diversas e propostas que atendem a todos os perfis de clientes. Eles aliam o que há de mais atual no cenário criativo à tecnologia de produção. Como resultado, surgem ambientes exclusivos, que reforçam a sensação de bem-estar e os bons momentos na rotina.



foto_Nonato Photo Interiores

03

01 | Da collab com Paulo Niemeyer, bisneto de Oscar Niemeyer, o porcelanato Ibirapuera (Ref. 920032) no formato 92x92 cm foi a escolha para o Varanda Café, espaço da Mostar Arq Design desenvolvido por Studio Jota Arquitetura. A inspiração desta linha é o Terrazzo, tendência veneziana resgatada dos anos 40, um concreto com fragmentos de diversas rochas; **02** | O arquiteto Estevão Garcia elaborou, para o seu espaço da Casacor Goiás, uma composição moderna e elegante com o Cement (Ref. 108012), no formato 108x108cm. O produto faz parte da linha Cathedral, da coleção Niemeyer, que valoriza a plasticidade e a veracidade do concreto; **03** | Para a elaboração do ambiente Home SPA, na Mostra Arq Design, a InVento Arquitetura, utilizou a linha Bali (Ref. 200019). Um porcelanato acetinado de formato 20x141,50cm, que remete a ideia de relaxamento e contato com a natureza, que é o conceito do espaço.



foto_Pedro Júlio Fotografias

04



05

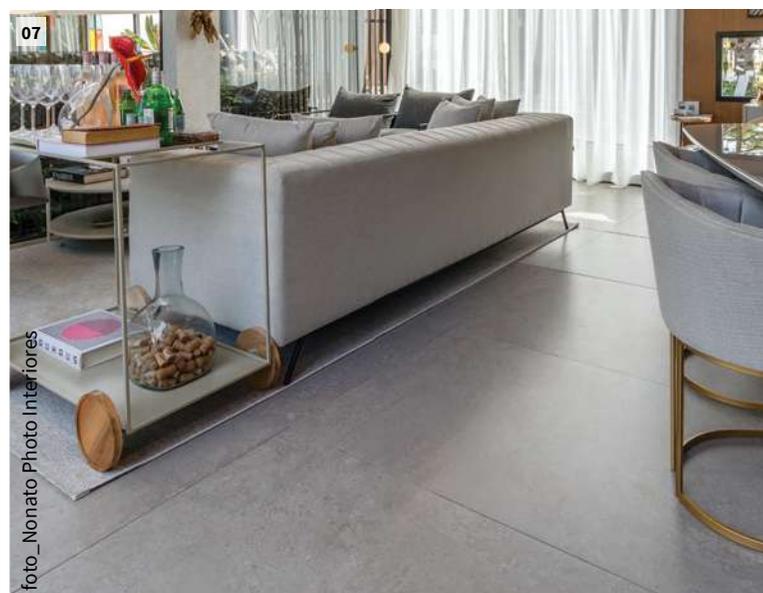
05 | O Monte Bianco (Ref. 800012) foi a escolha de Luana Ulliam para o seu espaço Varanda Gourmet na Mostra Arq Design. O piso de 106,5X106,5cm possui sutileza nos detalhes e nuances que variam entre tons de branco e perolado e apresentam toda a sofisticação da nobreza do mármore.

04 | Para a elaboração da sala de jantar, da Mostra Poços Decor, a arquiteta Giselly Marcon utilizou o Lombardia Silver (Ref.108019). O produto é caracterizado por grandes seixos e sedimentos minerais incrustados em sua superfície; 06 | No restaurante da Mostra Poços Decor, desenvolvido por Débora Zampolo, o uso do Cathedral Cement, valorizou a composição através dos seus traços únicos e exclusivos; 07 | A linha Cathedral Cement (Ref. 820008), no formato 82X141,50cm também está presente neste projeto de Jorge Machado, que elaborou uma composição moderna com traços urbanos para o espaço Living Urbano, da Mostra Arq Design. 08 | A linha Alameda (Ref. 200021) traz uma leve rusticidade e um efeito platinado. Na foto, o profissional Márcio Araújo optou por utilizar este belíssimo piso no espaço Home Cinema e Varanda da Casa de Campo, da Mostra Arq Design, para obter um ambiente aconchegante e prático.



foto_Pedro Júlio Fotografias

06



07

foto_Nonato Photo Interiores



08

foto_Nonato Photo Interiores



foto_@moovprodutor

09



10

VILLAGRES DO SEU JEITO

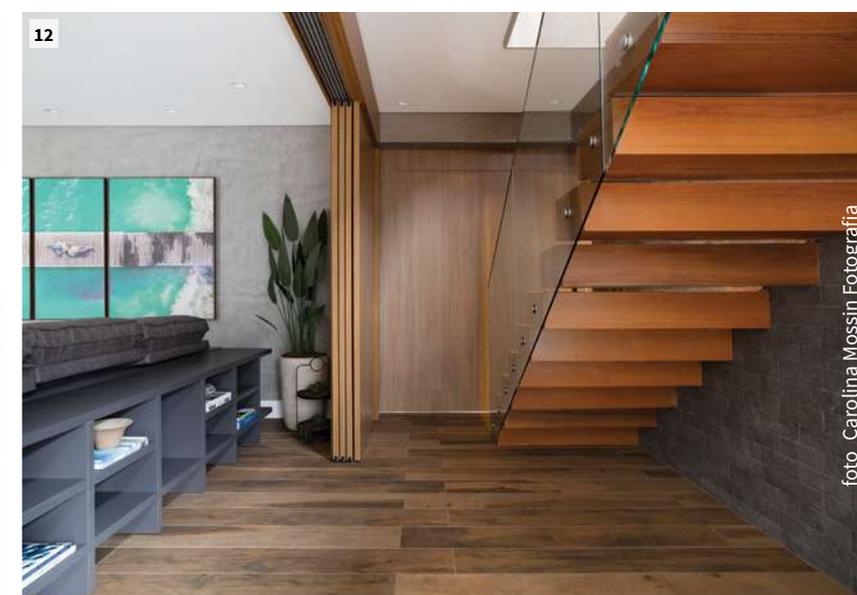
A mesma peça da Villagres pode personalizar diferentes ambientes. Envie-nos uma foto de um espaço com o seu jeito de usar produtos Villagres e Santa e você poderá sair nas próximas edições da revista. Seu ambiente será nossa inspiração. Estamos esperando!

marketing@villagres.com.br

09 | Para ressaltar este belo projeto, a profissional Jessica Nunes utilizou o acetinado da linha Savoy (Ref. 820011), um sofisticado mármore polido com veios brancos bem definidos, no formato de 82X141,50cm; **10** | A profissional Carolina Calijuri usou para este espaço gourmet o mármore Savoy Silver polido (Ref.800020) no formato de 80,5X140cm, que integra todo o espaço; **11** | Nesta recepção, o profissional Luís Vinícius Faille Dian utilizou o piso Cement da linha Copan (Ref. 920008) de formato 92X92cm. Criado para todos os tipos de ambientes, este é um piso que possibilita diferentes combinações. Na bancada, a escolha foi o Ônix branco Palazzo Ducale Acetinado (Ref.108014) no formato 108x108cm; **12** | Para esta área social, Paola Cury optou pelo piso Aroeira Natural (Ref. 200007), de formato 20X141,50cm. O material faz referência a madeira tipicamente brasileira, possuindo grandes variações nas tonalidades.



11



12

foto_ Carolina Mossin Fotografia

Arne Jacobsen

Um minimalismo que fez história e ajudou a construir o que hoje se sabe a respeito do inconfundível estilo dinamarquês

Minimalista. Os traços orgânicos e simples revelam a inteligência de Arne Jacobsen. O arquiteto e designer dinamarquês fez história no universo criativo com peças de mobiliário que aliam funcionalidade e leveza. É um mobiliário atemporal, que até hoje pode ser visto em projetos que vão do clássico ao contemporâneo. Nascido em 1902, ele estudou arquitetura na Royal Danish Academy of Fine Arts, mas antes de ingressar no curso, trabalhou como pedreiro. E não foi preciso ter seu diploma em mãos para iniciar a brilhante carreira. Muito pelo contrário. Ainda estudante, projetou uma cadeira que lhe rendeu medalha de prata, em 1925, na Paris Exposition Internationale des Arts Décoratifs et Industriels Modernes. Daí em diante, suas criações não pararam de surpreender. Também adepto do conceito de “less is more”, priorizou o minimalismo em todas as suas obras, ao melhor estilo dinamarquês de ser. Entre os ícones de sua trajetória estão peças assinadas com exclusividade para o Hotel Royal Copenhagen. Cada uma delas encanta a partir de um design singular, com conceito inovador para a década de 1950. Entre as mais conhecidas está um conjunto de talheres, além de cadeiras icônicas. Este é o caso da Egg Chair, utilizada no lobby e na recepção do hotel. Os traços orgânicos e fluidos da poltrona a transformaram em um símbolo do estilo dinamarquês, que hoje em dia pode ser vista em projetos pelo mundo. Fazendo dupla com a inconfundível Egg está a poltrona giratória Swan, também utilizada nas áreas sociais do empreendimento. Ela tem base giratória e estrutura em aço escovado, com assento e encosto ergonômicos, preenchidos com espuma de boa densidade. O fato é que o design marcante e atemporal de seu mobiliário conquistou o mundo e atravessa gerações como um verdadeiro símbolo de bom gosto e sofisticação.



01

Foto_Heisingin-Saehomat



03

Foto_Keld Dam Schmidt



03



Foto_Jussi Toivanen

04



Foto_Jussi Toivanen

05

01 | Arne Jacobsen; **02** | Cadeira Ant, criada em 1952 para uso em refeitório de indústria farmacêutica; **03 e 04** | Cadeira Swan e Poltrona Egg, desenhadas para o Hotel Royal Copenhagen. Apresentam traços orgânicos e sistema com base giratória em alumínio; **05** | Em 1934, começou a projetar o Bellavista Housing Estate, um edifício residencial construído em aço, concreto e vidro, com vista para o mar em todas as unidades.

+ INFO: www.arnejacobsen.com

Arte na mesa

Muito além do paladar, a gastronomia desperta sensações a partir de outros sentidos. Arte, técnica, design e química se fundem em pratos incríveis

O universo criativo tem vertentes em todas as áreas. Não é apenas na arquitetura, no design e na moda que as tendências ditam épocas. Até mesmo a gastronomia é influenciada pelo que acontece no mundo e os chefs de cozinha são considerados verdadeiros artistas pelos entusiastas da área. Muito mais do que sabor, além dos ingredientes de qualidade e das técnicas de preparo, a própria arte vem influenciando o que chega à mesa do consumidor. Na verdade, existe até mesmo um termo para definir essa (deliciosa) fusão. É o Food Design. Com um olhar criterioso, bom gosto e técnicas aprimoradas, o que se entende por culinária vem atingindo um novo status. Os pratos estão cada vez mais elaborados e harmônicos. São montados nos mínimos detalhes. Tudo isso para oferecer uma experiência multissensorial, que vai além do paladar. E por falar em técnicas e aprimoramentos, uma vertente que está se destacando neste universo é a gastronomia molecular. Seu diferencial está no uso de componentes químicos, que aliados aos ingredientes tradicionais, revelam novas texturas e formatos surpreendentes nos alimentos. Justamente, o objetivo é estimular os sentidos, novas sensações e provocações em quem degusta cada ingrediente.

01 | Do Maní, de Helena Rizzo, cordeiro, pepino, beldroega e limão siciliano; **02** | O Geranium, em Copenhagen (Dinamarca), é considerado um dos melhores restaurantes do mundo - Rasmus Kofoed, feito com caranguejo marrom; **03** | Pancetta com Goiabada, da A Casa do Porco; **04** | Na América do Sul, o peruano Central, é um dos mais reconhecidos internacionalmente. Na foto, o prato Valle Seco, com abóbora, camarão e abacate; **05** | Mandioca, a raiz do Brasil, é um dos pratos do premiado D.O.M. de Alex Atala

+ INFO

A Casa do Porco: www.acasadoporco.com.br
Central: www.centralrestaurante.com.pe
D.O.M.: www.domrestaurante.com.br
Geranium: www.geranium.dk
Oteque: www.oteque.com



Foto_Angelo Dal Bó



Foto_Claes Bech-Poulsen



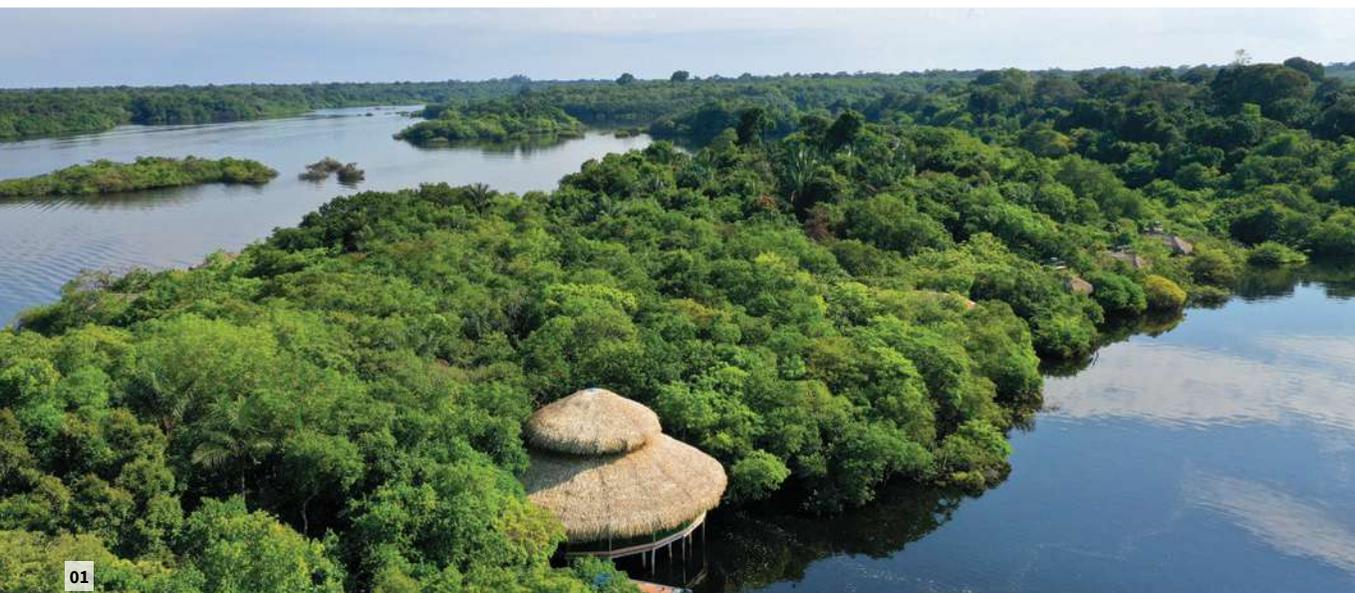
Foto_Mauro_Holanda



Foto_Ken_Motohas



foto_Ricardo D'Angelo



01

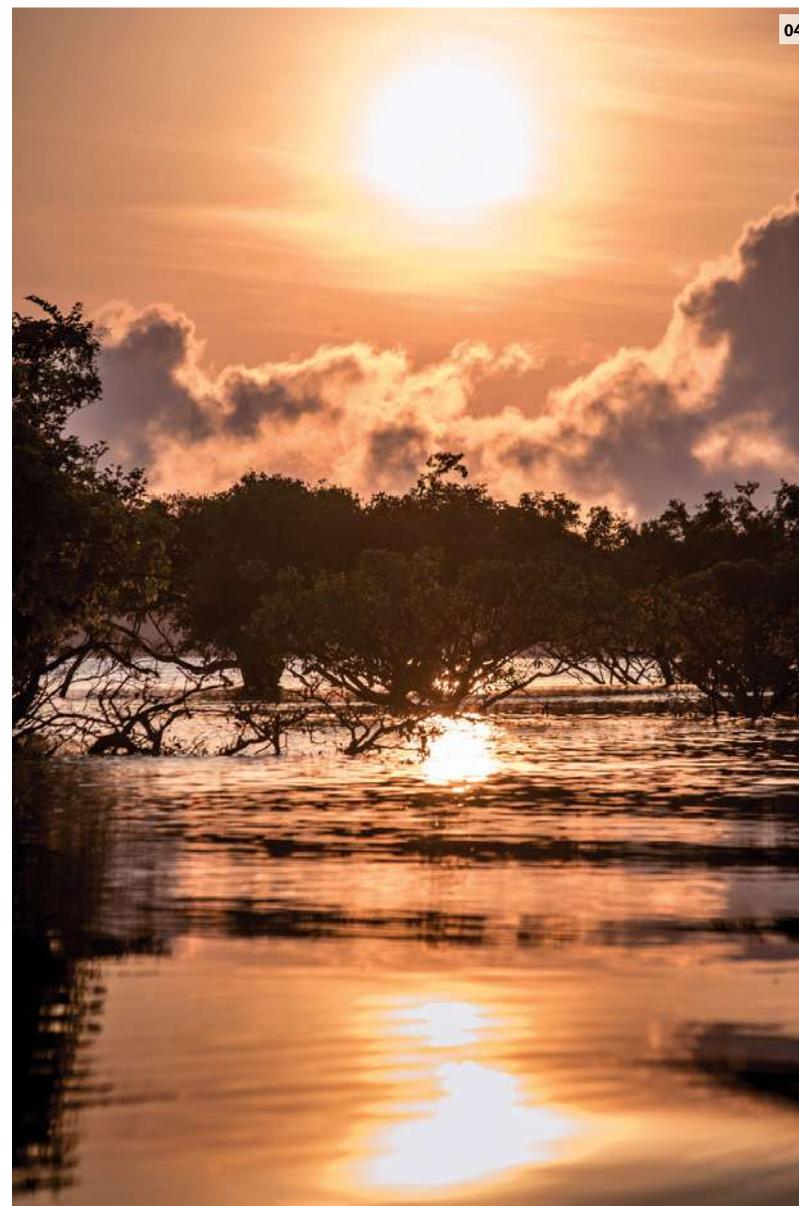


02

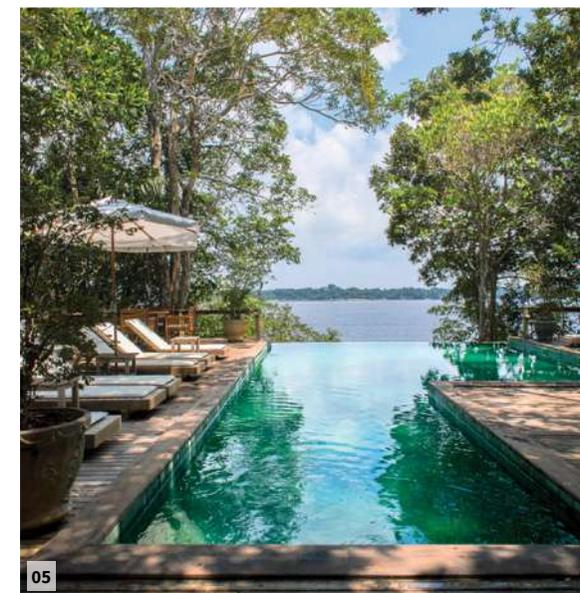


03

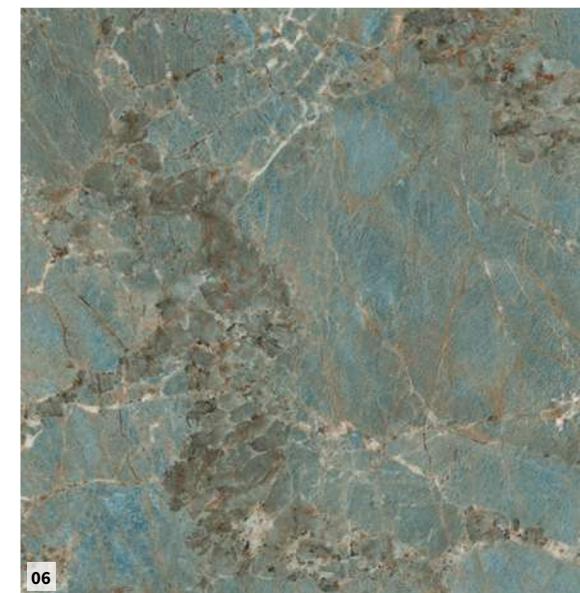
foto_Tomas Rangel



04



05



06

Amazônia luxuosa

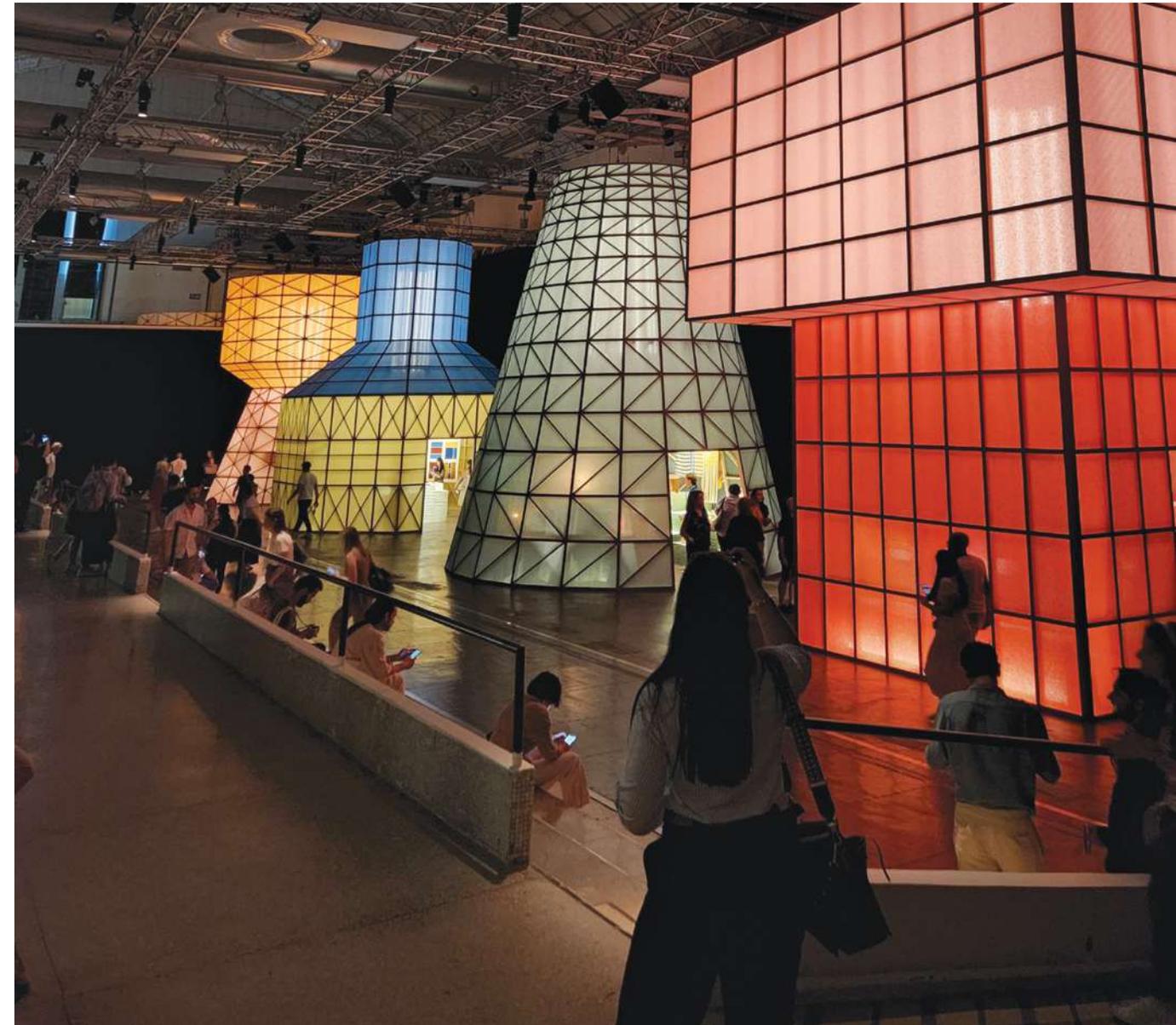
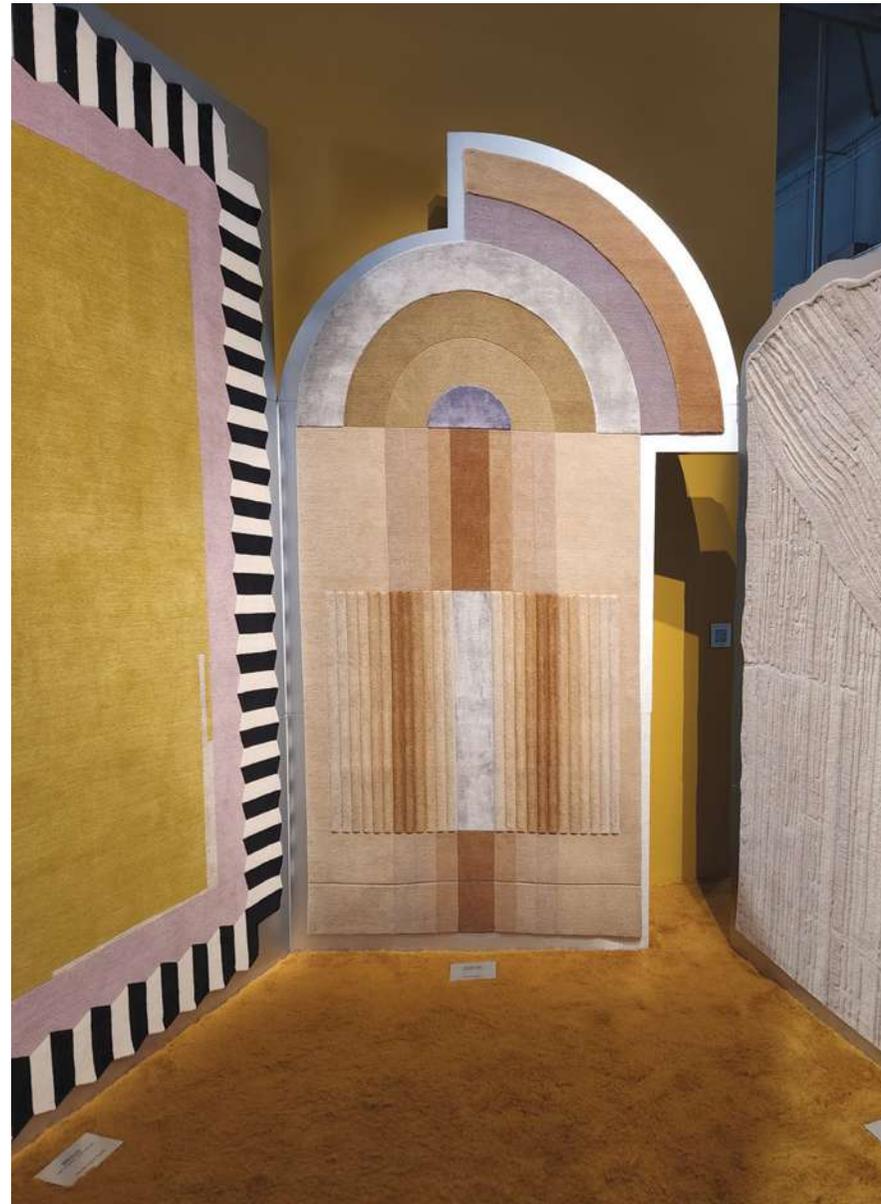
Vivências em meio à selva e hospedagens sofisticadas que elevam o turismo a outro patamar. Assim, a região brasileira revela seu charme e mil encantos

Uma experiência indescritível, que leva o turista a lugares jamais pensados. Conhecer a Amazônia é estar em contato com o que há de mais profundo e intenso no Brasil. São encantos que surpreendem, florestas tropicais densas e uma natureza magnífica que se mostra gigante ao olhar. Do encontro das águas à mata imponente, por lá é possível estar em contato com o que há de mais intenso e belo. Mergulhar em todas essas maravilhas é a certeza de uma vivência inesquecível, com história para contar ao longo das gerações. Ainda mais quando se descobre uma Amazônia luxuosa, onde o requinte anda lado a lado com a simplicidade. Afinal, estar imerso nesse ícone brasileiro não significa,

necessariamente, se afastar do conforto, do luxo e do bem viver. Muito pelo contrário. Hoje em dia, a região conta com uma rede hoteleira repleta de prêmios, é reconhecida em todo o mundo e aclamada pelos críticos. São locais que esbanjam charme e propõem ao turista o que há de melhor em bem-estar, aconchego, comodidade e sofisticação. Afinal, nada melhor do que, após um passeio na selva, relaxar em um bangalô em meio à floresta, não é? Por lá, as hospedagens aliam o que há de melhor no segmento hoteleiro. Culinária assinada por renomados chefs, chalés e cabanas projetados por talentosos arquitetos e designers, além de programações intensas, que levam o hóspede a uma verdadeira imersão amazônica.

01 | Juma Amazon Lodge, na Floresta Amazônica, tem restaurante construído sobre palafitas com vista para o Rio Juma; **02 e 05** | Anavilhanas Jungle Lodge, em frente ao Parque Nacional de Anavilhanas, no Amazonas. Possui chalés e bangalôs. Sua piscina de borda infinita deixa o hóspede imerso na natureza; **03** | Boto-cor-de-rosa, na bacia Amazônica, considerado a maior espécie de golfinho fluvial; **04** | Pôr do sol no Anavilhanas Jungle Lodge, com programação personalizada para cada hóspede; **06** | O Exótico Amazonita é um mármore natural oriundo do Amazonas, com traços únicos e surpreendentes. Sua coloração esverdeada confere ao ambiente um tom natural e imponente. Villagres (Ref. 800014), formato 80,5X140cm, com acabamento brilhante.

+ INFO Anavilhanas Jungle Lodge, www.anavilhanaslodge.com; Hotel Juma Amazon Lodge, jumalodge.com.br



Conexão Milão

Tendências em cores, formas e texturas foram apresentadas na semana mais importante do design do mundo

foto_Marcelo Donadussi

Fechando o primeiro semestre de 2022, foi retomada a edição presencial da principal feira de arquitetura e design do mundo. O 60º Salone del Mobile Milano revelou tendências e soluções que prometem fazer a diferença em produtos e projetos daqui para frente. O tema da vez foi “projetar a sustentabilidade, celebrando a beleza”. E é claro que a Villagres não poderia deixar de conferir de perto. Por isso, coube ao Caio Vinícius Batista, que é designer no setor de desenvolvimento de produtos da empresa, pesquisar lançamentos, já de olho em tudo o que pode inspirar as próximas coleções do nosso universo da cerâmica. Sempre atento ao que desponta no mundo

criativo – englobando moda, design, arquitetura e decoração – Caio conta que o design italiano tem suas peculiaridades. “É reconhecido pela atenção aos detalhes, excelência técnica e um olhar poético. Tudo é muito simbólico”, pontua. Entre os destaques da feira, a natureza permeou boa parte dos estandes. “Ela estava refletida em tudo, do móvel ao tapete, do sofá à iluminação”, diz ele, que buscou insights para novas criações a partir de formas, cores e texturas. Nas formas, o futuro deve ser redondo. O design orgânico, com linhas leves, onduladas e cantos arredondados predominaram em Milão. “É uma tendência que nos leva a geometrias e efeitos que podem ser

aplicados na superfície de um novo produto”, avalia. Na paleta de cores, os tons terrosos, verdes e azuis se destacaram, revelando um desejo de novas energias para o período pós-pandemia. Além disso, é uma paleta que remete, em especial, à natureza, podendo ser aplicada em gráficas como mármore, pedras e cimentos. E por falar nisso, os marmorizados chamaram a atenção na feira. Mármore exóticos e exuberantes encantaram os visitantes. Esse material natural estava presente desde as bancadas e mesas até as cubas com design luxuoso. Já quando o assunto são as texturas, o toque natural, com acabamento fosco, pouco brilho e menos sedoso do que o acetinado,



Projeto: Paola Cury
Foto: Carolina Mossin



foi praticamente uma unanimidade. “O toque estava voltado para as sensações da natureza, por isso não se via muito o polido. Relevos de pedra ou simulando tramas eram mais comuns. Além disso, o efeito ripado e filetado esteve em alta em muitos ambientes, o que pode inspirar a criação de produtos em nosso setor”. Já no layout dos ambientes, observou-se a integração e a amplitude, com soluções de decoração utilizadas para ressaltar essas características. Em paralelo ocorreu a Eurocucina, feira europeia com soluções para cozinhas. Cada vez mais minimalistas, elas prezam pela leveza, com eletrodomésticos que

ficam praticamente ocultos no mobiliário. E, claro, cada vez mais integrada ao restante da casa. Já no Fuorisalone, que enche as ruas e os distritos de Milão com arte e design, as exposições proporcionaram experiências que aliaram lúdico, artesanal e tecnológico em perfeita sintonia. “Desenvolver coleções que serão aplicadas nos lares de nossos clientes é uma grande responsabilidade. Por isso, estar presente no Salone del Mobile se faz fundamental, para que possamos seguir com a nossa proposta de valor, criando produtos que transformam sonhos em ambientes”, diz Caio.

AROEIRA

A Aroeira é uma espécie de madeira brasileira, considerada mítica, por suas propriedades medicinais, e conhecida como a árvore eterna, por sua durabilidade. Já foi amplamente explorada e hoje corre o risco de extinção. A linha faz homenagem a esta valiosa flora e se apropria de sua beleza em peças de porcelanato com grande variação de tonalidade.

20x141,50cm | Ref. 200007 | 20 faces | Retificado Natural

VILLAGRES

villagres.com.br



Foto: Fávoro Jr.

GRECCO

Um porcelanato inspirado nos monumentos históricos da Grécia antiga. Suas nuances variam entre beges e acinzentados, com veios particularmente integrados nos tons da peça e detalhes naturalmente craquelados. Um mármore rico em desenho e profundidade, trazendo a força e a energia da antiguidade na arquitetura.

106,5x106,5cm | Ref. 106025 | 8 faces | Retificado Polido
Brilhante



VILLAGRES
villagres.com.br